

INSTRUÇÕES PARA APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

Estimadas(os) Estudantes, as provas bimestrais serão constituídas por questões extraídas da *legislação* vigente no país, do entendimento da *jurisprudência* dos Tribunais Superiores, e, finalmente, dos textos de *leitura obrigatória* disponibilizados no “disco virtual” no ambiente virtual de aprendizado da Univille. O eventual mal rendimento em uma avaliação decorre de três fatores: a) *desconhecimento* do assunto objeto de indagação; b) *esquecimento* do assunto objeto de indagação; ou, c) *desentendimento* do assunto objeto de indagação. Para evitar um mal rendimento nas avaliações bimestrais, viabilizando a aprovação na disciplina, apresentamos a todos as seguintes instruções:

1. Assiduidade: cada aula é constituída por uma grande carga de informações, cujos conteúdos serão explorados nas avaliações bimestrais. Cada falta implica perda de muitas informações indispensáveis para um bom rendimento. Evite faltar! Se necessário, peça para alguém gravar – ao menos em áudio – as aulas.

2. Pontualidade: chegadas tardias e saídas precoces são extremamente prejudiciais à compreensão dos conteúdos e poderão comprometer severamente o rendimento. Observe o horário de aula.

3. Material de Trabalho: em relação ao material de trabalho, são indispensáveis: a) caderno; b) legislação (Constituição da República, Código Penal, Leis Penais Especiais); c) os artigos científicos, textos e precedentes jurisprudenciais de *leitura obrigatória*.

4. Leituras Complementares: nenhuma leitura complementar poderá deixar de ser feita, uma vez que será objeto de indagação nas avaliações bimestrais.

5. Concentração: além da presença física de cada aluna(o), é fundamental um elevado grau de concentração para a compreensão do conteúdo, de modo que elementos de distração prejudicarão diretamente o rendimento escolar.

6. Participação: é indispensável a participação dos alunos, especialmente com a exposição das dúvidas advindas da apresentação dos conteúdos pelo Professor, sendo proibida qualquer censura por parte de qualquer aluno em relação às perguntas formuladas. Participe!

7. Estudos Complementares: além dos estudos realizados em sala de aula, todos deverão, espontaneamente, realizar estudos complementares na biblioteca da instituição (física ou virtual), para a boa fixação dos conteúdos. Visite a biblioteca!

8. Alimentação: para contribuir no integral processo educativo, os estudantes devem procurar estar

alimentados – especialmente com glicose – antes do início das aulas, minimizando os efeitos do *esgotamento do ego* – “*ego depletion*” – (Ver: KANEMANN, Daniel. *Rápido e Devagar: duas formas de pensar*. Trad. Cássio de A. Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 54-58).

9. Interesse: a inteligência não é capacidade inata: é um processo. Ela é plástica, modificável, dependendo da ação educativa, onde o interesse do estudante e a relação mantida com aqueles que ensinam exercem grande influência. “*O conhecimento depende da adaptação do educando, como também da sua autoimagem, da abertura à mudança, do sentimento de competência, do domínio de sua impulsividade, da superação dos bloqueios*” (Ver: DUSSEL, Enrique. *Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão*. Trad. Ephraim F. Alves; Jaime A. Clasen; Lúcia M.E. Orth. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 432).

10. Crítica Ética: “*A razão crítica é um princípio subversivo que coloca em dúvida o estado de coisas existente. A razão exige uma ordem racional da vida e critica as condições irracionais prevaletentes que não satisfazem suas exigências. A capacidade da razão para conduzir a vida humana e a prática social pressupõe que a mente tenha acesso a normas e conceitos que proporcionam as bases para criticar o estado de coisas existente, assim como o ideal a realizar-se na vida social. A razão crítica pressupõe uma autonomia do sujeito e a capacidade de descobrir verdades que transcendam e neguem a sociedade em questão, com o fim de alterar a realidade irracional até que se harmonize com as exigências da razão*” (KELLNER, Douglas. *Herbert Marcuse and the Crisis of Marxism*. London: MacMillan, 1984. p. 132). Esteja aberto à razão crítica!

ATENÇÃO: a cada instrução não observada haverá prejuízo nas avaliações bimestrais e no exame final. A observância de cada uma dessas instruções é fundamental para o bom rendimento na disciplina.

“O único valor absoluto é a possibilidade humana de dar, em relação a si, prioridade ao outro.”
(Emmanuel Lévinas)